

CAMÕES, POETA DO MAR ENTRE EUROPA E ÁSIA

2 DE JUNHO

A Academia de Marinha teve a honra de receber na sua primeira sessão de junho, o Professor David Jackson com a comunicação “Camões, Poeta do Mar entre Europa e Ásia”.

Kenneth David Jackson é professor e diretor de Estudos de Português na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, sendo especializado em literaturas brasileira e portuguesa. As suas áreas de interesse e de investigação são: literaturas brasileira e portuguesa; Camões, Machado de Assis e Fernando Pessoa; literaturas modernista, de vanguarda e interartísticas; cultura portuguesa na Ásia; etnomusicologia. Esta apresentação abordou a forma como a experiência de Luís de Camões no Oriente influenciou profundamente



Professor Kenneth David Jackson
© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

a sua vida e a sua obra poética. Partindo da sua viagem para a Índia, o autor defendeu que Camões viveu de perto um dos momentos mais marcantes da História: o encontro entre a Europa e a Ásia através das navegações portuguesas. A sua passagem por locais como Goa, Macau e outras regiões orientais proporcionaram-lhe toda uma série de experiências com diferentes culturas, elementos que viriam a marcar a sua escrita. O contacto com o Oriente e com o oceano foi decisivo para a produção literária camoniana. O poeta abandonou as convenções da sua juventude para desenvolver uma voz mais original, intensa e universal, tornando-se não apenas o grande poeta dos Descobrimentos portugueses, mas sobretudo um “poeta do mar”, capaz de retratar a grandeza, os riscos, os sonhos e as inquietações da expansão marítima portuguesa.

MESHCORE: A REDE ALTERNATIVA DESENVOLVIDA PELA COMUNIDADE

9 DE JUNHO

No passado dia 9 de junho, ocorreu na Academia de Marinha, a comunicação intitulada “MeshCore: A rede alternativa desenvolvida pela comunidade”, apresentada pelo Comodoro Dias Correia e pelo Senhor Miguel Santos.

O Comodoro Armando José Dias Correia possui um percurso profissional de elevada relevância nas áreas do comando, da governação da informação e da gestão de infraestruturas de comunicações militares, conjugando a formação académica com uma vasta experiência na liderança de projetos tecnológicos complexos em contextos operacionais exigentes, nacionais e internacionais.



Comodoro Armando José Dias Correia
© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

Miguel Carlos Carvalho Batista dos Santos, nascido a 22 de maio de 1969, desenvolveu desde muito cedo uma forte curiosidade pelos aspetos técnicos da mecânica, eletrónica e telecomunicações. Estudou Engenharia de Máquinas, percurso que interrompeu quando, aos 21 anos, foi convidado a integrar a equipa de assistência técnica da Commodore, onde trabalhou na reparação e desenvolvimento de equipamentos informáticos. Em 2025, procurando desenvolver um sistema de comunicações acessível a qualquer cidadão e capaz de alcançar mais de 100 km, introduziu em Portugal a rede MeshCore, originalmente criada na Austrália e no Reino Unido. A sua implementação no país marcou um ponto de viragem, oferecendo uma solução robusta, descentralizada e independente das redes tradicionais.

MESHCORE: A REDE ALTERNATIVA DESENVOLVIDA PELA COMUNIDADE

No seguimento do apagão das redes móveis de 28 de abril de 2025, que evidenciou a vulnerabilidade das comunicações convencionais, foi apresentada a rede MeshCore Portugal como uma alternativa resiliente para situações de emergência. Baseada em tecnologia rádio LoRa, esta rede descentralizada funciona através de uma malha de repetidores que retransmitem mensagens sem depender de infraestruturas centrais ou da rede elétrica, recorrendo apenas a energia solar. Em menos de um ano instalaram-se cerca de 300 repetidores e reúne já mais de 700 membros ativos, permitindo comunicações entre localidades distantes em todo o país. Através de terminais portáteis de baixo custo (cerca de 50 euros), os utilizadores podem enviar mensagens de texto encriptadas com AES-256.



Miguel Carlos Carvalho Batista dos Santos

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

O projeto procura reforçar a resiliência nacional, podendo beneficiar do apoio de entidades civis e militares através da colocação de repetidores em locais estratégicos. Em contrapartida, estas instituições passam a dispor de um canal alternativo de comunicação para coordenação interna e contacto com a população em cenários de crise.

A rede MeshCore surge assim como uma importante ferramenta de soberania tecnológica e de reforço da segurança coletiva.

A 1.ª JORNADA A ÁFRICA D'EL REI D. SEBASTIÃO

16 DE JUNHO

Na sessão de 16 de junho, a Academia de Marinha recebeu o Doutor Luís Costa e Sousa, licenciado em Arquitetura, e com mestrado em História dos Descobrimentos e Expansão, unindo a prática arquitetónica com a investigação histórica.

É investigador integrado do CHAM-Centro de Humanidades, e foi coordenador do grupo de investigação “Sociedade, Política e Instituições” (2018-2022). É Co-Investigador Responsável pelo projecto “De Re Militari. Da escrita da guerra á imagem do campo de batalha em Portugal (1521-1621)”, e foi Co-IR do projecto “Moving City.



Doutor Luís Costa e Sousa
© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

A sua comunicação abordou um episódio militar pouco conhecido que ocorreu quatro anos antes daquela batalha fatal, e durante o qual o rei pretendeu lançar as bases para uma expedição de grande envergadura. A batalha de Alcácer Quibir ocupa o tema da guerra durante todo o reinado do rei D. Sebastião, ofuscando numerosos episódios importantes para a compreensão dos acontecimentos que levaram ao desenlace do dia 4 de agosto de 1578. Luís Costa e Sousa analisou os antecedentes e a preparação da primeira expedição africana de D. Sebastião, inserindo-a no contexto da presença portuguesa no Norte de África durante o século XVI. A sua exposição mostrou como Portugal manteve várias posições estratégicas em Marrocos e como as fortalezas e cidades constituíam uma fronteira militar permanente entre os reinos ibéricos e os poderes muçulmanos da região. As estruturas militares e defensivas utilizadas pelos portugueses, incluíam muralhas, fortalezas, torres de vigia e sistemas de vigilância conhecidos como “atalaias”, que permitiam controlar o território envolvente e detetar movimentos inimigos. A preparação militar conduzida por D. Sebastião, antes da expedição, a chamada “Jornada ao Alentejo e Algarve”, realizada em 1578, durante a qual foram inspecionadas e mobilizadas companhias de ordenanças em diversas localidades portuguesas, demonstrou o esforço de recrutamento e organização de forças para a campanha africana.

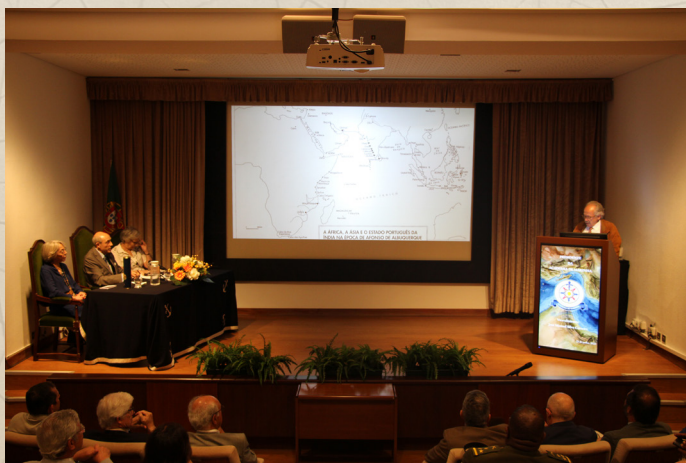
SESSÃO CONJUNTA ACADEMIA DE MARINHA – ACADEMIA INTERNACIONAL DA CULTURA PORTUGUESA O ESTREITO DE ORMUZ. CONSTANTES GEOPOLÍTICAS

23 DE JUNHO

O dia 23 de junho marcou o começo da colaboração entre a Academia de Marinha (AM) e a Academia Internacional da Cultura Portuguesa (AICP), realizando-se uma sessão conjunta que ocorreu no auditório da Academia de Marinha subordinada ao tema “O Estreito de Ormuz. Constantes geopolíticas”. O Professor Doutor Vítor Rodrigues, em representação da Academia de Marinha, apresentou a conferência: “Ormuz: Uma das “chaves” para uma estratégia naval manuelina do domínio do Índico” e o Professor Doutor Nuno Canas Mendes, em representação da Academia Portuguesa da História, proferiu a conferência: “O Estreito de Ormuz: da geopolítica do Portugal quinhentista à atualidade”.



Viagens de Estado em paquetes portugueses no século XX
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira



Professor Doutor Vítor Rodrigues
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira

Vítor Luís Gaspar Rodrigues é historiador e investigador especializado na História dos Descobrimentos, da Expansão Portuguesa e na História Militar do Império Português (séculos XV a XVII). Licenciado em História pela Universidade Nova de Lisboa, doutorou-se em História Moderna pela Universidade dos Açores (2005) e obteve a Agregação em 2007. É Investigador

Integrado do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e possui uma vasta produção científica, incluindo livros, capítulos e mais de uma centena de artigos especializados. A sua investigação centra-se sobretudo na dimensão militar da expansão portuguesa.

SESSÃO CONJUNTA ACADEMIA DE MARINHA – ACADEMIA INTERNACIONAL DA CULTURA PORTUGUESA O ESTREITO DE ORMUZ. CONSTANTES GEOPOLÍTICAS

Nuno Canas Mendes é Professor Associado no ISCSP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e Presidente do Instituto do Oriente. Doutorado em Relações Internacionais, é especialista em Estudos Asiáticos, com investigação centrada na ASEAN, Timor-Leste e nas relações internacionais na Ásia. É autor de vários livros e de numerosas publicações científicas.

Situado entre o Irão e o Omã, o estreito de Ormuz liga o Golfo Pérsico ao Golfo do Omã e ao Mar Árábico, sendo uma via marítima de importância estratégica global e um ponto de convergência de interesses políticos, económicos, energéticos e militares.

As conferências proferidas permitiram compreender a permanência histórica da relevância dos espaços marítimos estratégicos e o papel que estes



Viagens de Estado em paquetes portugueses no século XX
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira

desempenham na afirmação do poder político, económico e militar. Através de uma perspetiva histórica que abrangeu desde a expansão portuguesa dos séculos XV e XVI até aos desafios geopolíticos da atualidade, foi demonstrado que o controlo de estreitos, rotas marítimas e posições estratégicas constitui um fator determinante para a segurança, a prosperidade económica e a projeção internacional dos Estados.

Foram igualmente abordados exemplos da presença portuguesa no Norte de África e no Oceano Índico, evidenciando a forma como Portugal procurou garantir o domínio de pontos-chave das redes comerciais e das vias de comunicação marítima.

Estas experiências históricas permitem compreender muitos dos desafios contemporâneos associados à segurança marítima, à liberdade de navegação e à competição entre potências pelo controlo de áreas estratégica.

O FASCÍNIO DE UM MAR TANTAS VEZES NAVEGADO

30 DE JUNHO

A Academia de Marinha, no dia 30 de junho, teve o prazer de receber o Doutor Fernando Pinto. Fernando Pinto, nascido em Macau, é psicólogo, professor e autor, com uma carreira de cerca de 40 anos dedicada à educação, à intervenção familiar e comunitária. Mestre em Psicologia, Embaixador da Boa Vontade da Fundação Rotária Internacional e Embaixador da Ética do Desporto do IPDJ, dedica-se atualmente à escrita e à preservação do legado pedagógico de João dos Santos.



Doutor Fernando Pinto
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira

A palestra proferida foi uma viagem em torno do livro “Há quem espere por nós assim”, da autoria de José Henrique Gonçalves Azevedo, uma edição do Peter Café Sport, de junho de 2025. O Peter Café Sport é um lugar incontornável na história dos últimos 120 anos no que concerne às viagens transatlânticas, permanecendo na memória de muitos militares da Marinha



Livro “Há quem espere por nós assim”
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira



José Henrique Gonçalves Azevedo
© Academia de Marinha | ASPOF TN Nunes Ferreira

Portuguesa que por lá passaram. Nele confluem as epopeias da Caça à Baleia, as Comunicações Submarinas entre a Europa e as Américas, as acções das Marinhas nas Guerras Mundiais, as viagens solitárias dos modernos, lobos do mar. No Café, à volta do gin tónico, as conversas acontecem entre gentes de todo o mundo, construindo-se amizades e memórias.

VISITA À TORRE DO TOMBO

6 DE JULHO

A Academia de Marinha teve a oportunidade de realizar uma visita institucional ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo, numa iniciativa que visou aprofundar o conhecimento sobre o património documental português e a importância da preservação da memória histórica nacional, ocorrida a convite do seu Diretor, Doutor Paulo Baptista.

Durante a visita, o Presidente da Academia de Marinha e comitiva puderam conhecer algumas das instalações de um dos mais importantes arquivos da Europa, onde se encontram conservados documentos de elevado valor histórico, cultural e administrativo. A comitiva teve ainda contacto com os processos de conservação, catalogação e digitalização de documentação, essenciais para garantir a preservação do património documental para as gerações futuras. Esta atividade permitiu compreender melhor o papel da Torre do Tombo na salvaguarda da história de Portugal, bem como a relevância das fontes documentais para a investigação histórica e para o estudo das instituições nacionais.



© Academia de Marinha



© Academia de Marinha

Esta visita constituiu um momento de enriquecimento cultural, reforçando a ligação entre a formação militar e o conhecimento das fontes da história nacional, promovendo simultaneamente o interesse pela investigação e pela valorização do património histórico português e permitiu estabelecer as pontes para futuras colaborações e parcerias.

HOMENAGEM AO PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO BORGES COELHO

7 DE JULHO

A Academia de Marinha, no passado dia 7 de julho, prestou homenagem ao seu Académico Honorário, Professor Doutor António Borges Coelho, uma das mais destacadas figuras da historiografia e da cultura portuguesas, falecido a 17 de outubro de 2025.

Reconhecido como historiador, professor universitário, ensaísta, jornalista e poeta, António Borges Coelho deixou uma obra vasta e marcante que influenciou gerações de investigadores e contribuiu de forma decisiva para o conhecimento da História de Portugal. Destacou-se particularmente pelos estudos sobre a Expansão Portuguesa, a Inquisição, a presença islâmica em território português e a valorização do papel das classes populares na construção histórica do País. Licenciado e doutorado pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde viria a alcançar a categoria de Professor Catedrático, exerceu também importantes funções académicas, entre as quais a presidência do Conselho Pedagógico e a direção do Centro de História da Universidade de Lisboa. Mesmo após a jubilação, manteve uma intensa atividade intelectual e editorial, publicando



Mesa da Presidência

HOMENAGEM AO PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO BORGES COELHO

e reeditando obras de referência, entre as quais a coleção História de Portugal, Comunas ou Concelhos, Senhores da Navegação, da Conquista e do Comércio, ou Os Lusíadas: Antologia Temática e Texto Crítico e Poemas entre outras. Para além da investigação histórica, desenvolveu igualmente uma relevante atividade jornalística e cultural, colaborando com vários órgãos de comunicação social e assumindo funções de direção em publicações de referência, incluindo a edição portuguesa do *Le Monde diplomatique*. Ao longo da sua vida recebeu diversas distinções, destacando-se a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, reconhecimentos que refletem o impacto do seu percurso académico, cultural e cívico.



Professora Doutora Ana Paula Avelar
© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

A sessão contou com a presença da Professora Doutora Ana Paula Avelar, Vice-Presidente da Academia de Marinha para a Classe de História Marítima; do Professor Doutor Hermenegildo Fernandes, Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; do Professor Doutor José Horta, Diretor do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; e do Professor Doutor

Salvato Teles de Menezes, Presidente da Fundação D. Luís. Todas as intervenções evocaram a figura de António Borges Coelho, partilhando testemunhos pessoais e recordações do homem que conheceram e com quem tiveram o privilégio de privar.

PROGRAMA DAS SESSÕES

Setembro 2026

Dia 15 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“Turismo militar na perspetiva do património histórico e marítimo”

Professor Marco Noivo

Dia 22 – Terça-feira
09:30 Horas

Colóquio

“Ciência Náutica Portuguesa: Investigações recentes e perspetivas futuras”

Sessão 1

Moderado: Professora Doutora Ana Paula Avelar

09:50 Horas

“A ciência náutica portuguesa e a história da ciência moderna: um casamento de conveniência”

Professor Doutor Antonio Sánchez

“Seguindo a evidência: os Planisférios de Cantino e Caverio e o problema da transmissão cartográfica”

Doutor Gregory McIntosh

Sessão 2

Moderador: Doutor Gregory McIntosh

11:40 Horas

“Making charts matter: interdisciplinary blind spots and insights in the production of nautical cartography”

Doutora Šima Krtalić

“Os roteiros portugueses depois de 2000: Do cânone textual a um corpus global de conhecimento marítimo”

Doutora Luana Giurgevich

Sessão 3

Moderador: Comandante António Costa Canas

15:00 Horas

“As ciências matemáticas em Portugal, 1450-1650”

Professor Doutor Henrique Leitão

“Construção Naval Portuguesa no Período da Expansão”

Professor Doutor Filipe Castro

“Percepções sobre os navios de guerra portugueses do início da idade Moderna”

Professor Doutor José Virgílio Pissarra

PROGRAMA DAS SESSÕES

Setembro 2026

Dia 23 – Terça-feira
09:50 Horas

Colóquio

“Ciência Náutica Portuguesa: Investigações recentes e perspetivas futuras”

Sessão 4

Moderado: Professor Doutor Antonio Sánchez

09:50 Horas

“Um encontro em História: Investigações e contribuições para o tópico de circulação de conhecimento entre as marinhas ibérica e a do oceano Índico”

Doutora Inês Bénard da Costa

“Traces of Portuguese navigational science in Northern Europe in the 16th century”

Doutor Wolfgang Köberer

Sessão 5

Moderador: Comandante Joaquim Alves Gaspar

11:40 Horas

“Breve análise do estudo da ciência náutica portuguesa nos últimos 25 anos e algumas sugestões para o futuro”

Comandante José Manuel Malhão Pereira

“Latitude por alturas extrameridianas”

Comandante António Costa Canas

Sessão 6

Moderador: Professor Doutor Henrique Leitão

15:00 Horas

“História da Cartografia Portuguesa”

Comandante Joaquim Alves Gaspar

“Os Roteiros e Diários dos Séculos XVI e XVII: testemunhos técnicos e humanos de uma forma de navegar”

Comandante Jorge Semedo de Matos

Dia 29 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“Canto de «ritmos oceânicos, atlas geográfico e mapa celeste”

Professor Doutor Seabra Pereira

PROGRAMA DAS SESSÕES

Outubro 2026

Dia 6 – Terça-feira
17:00 Horas

SESSÃO CONJUNTA **Academia Portuguesa da História (APH) – Academia de Marinha (AM)**

HOMENAGEM **à Professora Doutora Manuela Mendonça**

Professor Doutor Hermenegildo Fernandes
Professor Doutor José da Silva Horta
Professora Doutora Maria de Fátima Marques Dias Antunes dos Reis
Professora Doutora Maria do Rosário Themudo Barata

Dia 13 – Terça-feira
17:30 Horas

Sessão integrada no 15º Ciclo de Conferências de Relações Luso-Italianas **“FRANCESCO 800”** Professora Doutora Maria João Pereira Coutinho

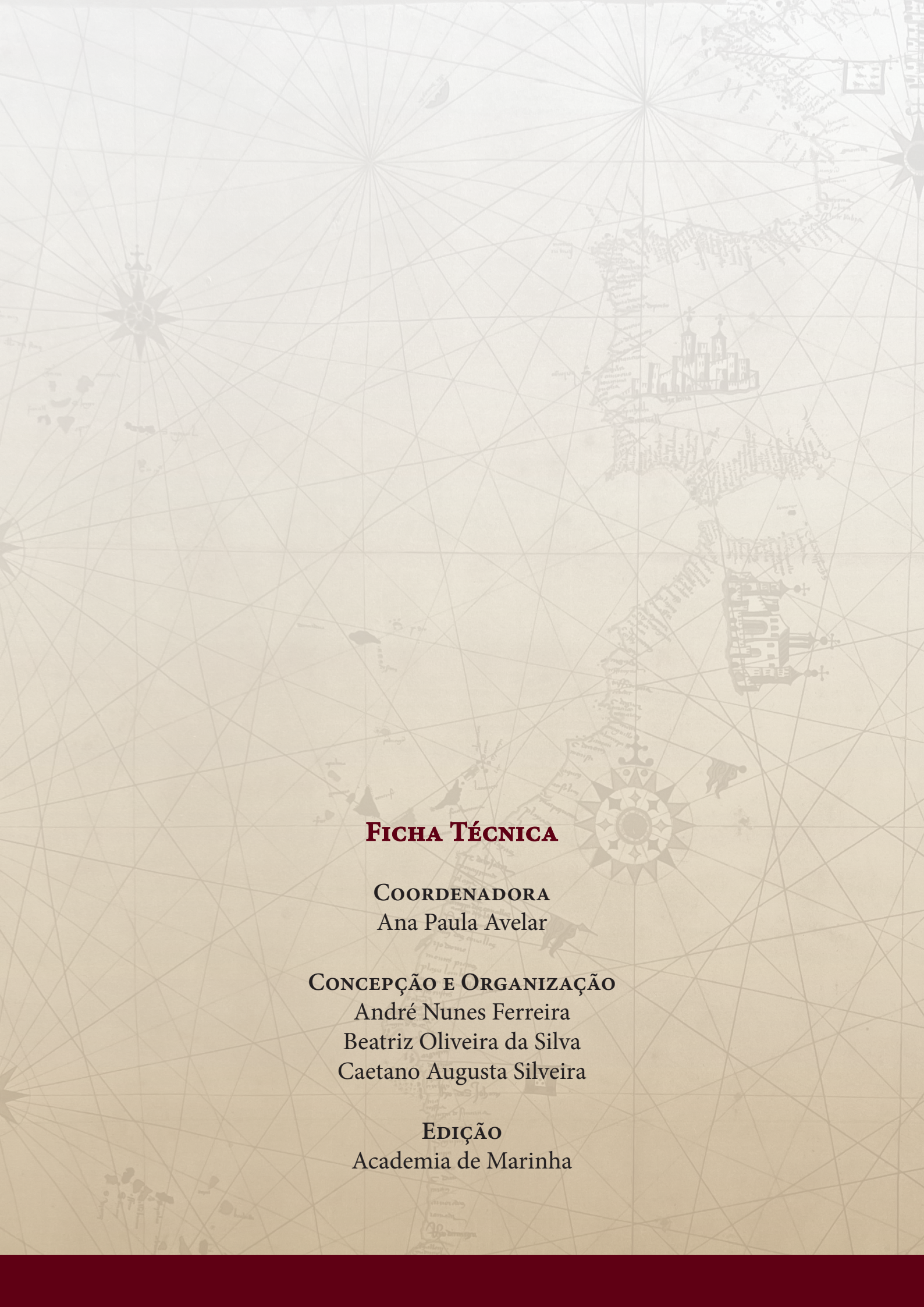
Dia 20 – Terça-feira
17:30 Horas

Ciclo de Conferências sobre A Economia do Mar **“FRANCESCO 800”**

Moderadora: Doutora Ana Marcela
Comandante João Fonseca Ribeiro
Engenheiro Manuel Parente
Engenheiro Pedro Duarte
Engenheiro Pedro Petiz

Dia 27 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência **“A História da Oceanografia Portuguesa”** Doutora Filipa Candeias

The background of the cover is a light beige color with a faint, detailed map. The map features several compass roses, each with eight points and a central star-like design. A prominent illustration of a church with multiple towers and a central dome is visible on the right side of the map. The map lines are thin and light gray, creating a grid-like pattern across the entire surface.

FICHA TÉCNICA

COORDENADORA
Ana Paula Avelar

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO
André Nunes Ferreira
Beatriz Oliveira da Silva
Caetano Augusta Silveira

EDIÇÃO
Academia de Marinha